



GERENCIAMENTO DO PROGRAMA DE DISFUNÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Eduarda Gonçalves de Oliveira¹, Lucas Mateus Figueiredo Nascimento²,
Luiz Rafael Leite Sampaio³**

Resumo: O gerenciamento de atividades é fundamental para a desempenho eficiente dos projetos, devendo ser realizado de forma contínua e eficaz, onde, a integração de estudantes no gerenciamento torna-se um importante elo no quesito da interação, ensino, pesquisa e extensão, preparando-os para integrar-se a sociedade e desenvolver um pensamento crítico no mercado de trabalho. Nesse contexto, torna-se imprescindível o manejo adequado do Programa de Disfunção do Assoalho Pélvico (DAP), a fim de aprimorar a resolutividade das demandas cotidianas. Esse trabalho objetiva relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no gerenciamento do programa de disfunção do assoalho pélvico em um ambulatório de enfermagem em estomaterapia. Trata-se de um relato de experiência, quanto as atividades desenvolvidas entre os meses de março a setembro de 2025, no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri. A partir da vivência durante esses meses na gestão do programa de DAP, foram atendidos pacientes residentes em 7 municípios da região do Cariri, totalizando 196 agendamentos podendo ser organizados semanalmente, quinzenalmente, mensalmente ou anualmente dependendo da necessidade do paciente, dentre eles, 135 consultas foram realizadas. Além disso, foram desenvolvidas atualizações da ficha de avaliação, controle e manutenção dos equipamentos utilizados, verificando armazenamento e funcionamento adequado. Controle das solicitações de materiais e transporte do município para pacientes que possui dificuldades para locomoção, e declaração de comparecimento nas consultas, também é realizado mensalmente o levantamento de dados para mapear os indicadores do programa, e organizados capacitações relacionadas as atividades desenvolvidas. Dessa maneira, conclui-se que a participação ativa dos discentes no gerenciamento do serviço por meio da gestão direta, contribui significativamente na formação acadêmica, impulsionando estes a desenvolver suas habilidades para lidar com situações adversas, trabalho em grupo e multiprofissional, tornando-se essencial para a sua formação.

Palavras-chave: Organização e Administração. Enfermagem. Distúrbios do Assoalho Pélvico.

Agradecimentos:

À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA) e ao Fundo Nacional de Combate à Pobreza (FECOP).

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: eduarda.goncalvesoliv@urca.br

² Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: lucas.figueiredo@urca.br

³ Coordenador do programa, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: rafael.sampaio@urca.br